

---

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LEONARDO DE SOUZA RAMOS

TÍTULO: OLHARES SOBRE UM OLHAR: ANÁLISE DO LIVRO HOLOCAUSTO BRASILEIRO, DE DANIELA ARBEX

AUTORES: JANAINA DE ASSIS RUFINO, LEONARDO DE SOUZA RAMOS , CLAUDIMIR JOSÉ DA SILVA

PALAVRA CHAVE: Barbacena. Colônia. Holocausto.

RESUMO

Nosso objetivo é relatar a análise crítica que realizamos sobre a loucura no século XX, especialmente no Hospital Colônia de Barbacena, tendo como referência o livro Holocausto Brasileiro, da jornalista Daniela Arbex. A autora, em seu livro, expõe a repercussão dos fatos causados pelo "Colônia", enquanto este esteve em atividade. Partimos em nossa discussão, das formas de extermínios daqueles que eram em sua época apresentados como seres indesejáveis de uma sociedade. Barbacena, no século XX, foi cenário de uma das maiores atrocidades e desrespeito à dignidade humana no Brasil. Fundado em 1903, o hospital visava dar tratamento às pessoas que sofriam de determinadas psicopatologias mentais. Contudo, além dos loucos, lá também se tornou o martírio de outras pessoas que por determinados motivos representavam um incômodo social. A trama do livro apresenta o que se desenvolveu por quase um século, e transformou o destino de milhares de pessoas e ainda relata o momento do surgimento dos indícios de um provável fim do martírio, quando a Lei 3.657/89 entrou em vigor, a qual propõe a regulamentação dos direitos da pessoa com transtornos mentais e a extinção progressista dos manicômios do país. O que buscamos é fazer lançar um olhar sobre o que foi loucura no seu amplo sentido cultural, analisando o estereótipo criado em Barbacena, detectando as crenças, o convívio social da época e qual influência o Hospital Colônia desencadeou sob o viés das Ciências Humanas.